



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 47				
Local:	Auditorio do Hotel Days Inn - Av. Pres. Getúlio Vargas, 960, Linhares-ES				
Data da reunião:	21/06/2016	Hora de início:	13:30	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 13:30 - Abertura da reunião
 - Saudação do presidente da Câmara
 - Saudação do presidente da Brapex
- 13:45 - Avisos, informações e encaminhamentos da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Apreciação da ata da 46ª Reunião Ordinária
 - Calendário de Reuniões de 2016 - Referendo
 - Membros e convidados permanentes infrequentes - Deliberação
- 13:30 - Minor Crops:
 - Atualização sobre as aprovações de extensões de uso - CNF/ANVISA/MAPA
 - Publicação de Portaria do MAPA priorizando a extensão de uso e registro para culturas Minor Crops - CNF/MAPA
- 14:30 - Apresentação de vídeo sobre segurança no uso de defensivos agrícolas e segurança dos alimentos - CNF/CNA
- 15:00 - PL nº 3.200/2015 - Propostas da FARSUL - Claud Goellner - Universidade de Passo Fundo - RS
- 15:30 - Situação atual e estratégias para aprovação do PL nº 3.200/2015 - Frente Parlamentar da Agropecuária - FPA
- 16:00 - Política Pública para Frutas e Hortaliças Frescas - Anita Gutierrez - CEAGESP
- 16:30 - Workshop internacional entre reguladores - ANVISA/CNF
- 16:40 - Programa Nacional de Controle das Moscas das Frutas - atualização - DSV/MAPA
- 16:50 - Assuntos Gerais
- 17:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

4	SAULO BRESINSKI LAGE	ABANORTE	PR
5	JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES	BRAPEX	PR
6	RODRIGO PONTINI MARTINS	BRAPEX	PR
7	HÉLIO SATOSHI WATANABE	CEAGESP	PR
8	ANITA DE SOUZA DIAS GUTIERREZ	CEAGESP	PR
9	ANTÔNIO MARCOS RIBEIRO DO PRADO	CNA	PR
10	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR
11	NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR	CONAB	PR
12	DOMINGO HAROLDO REINHARDT	EMBRAPA	PR
13	JOSIVAL SANTOS BARBOSA	Instituto da Fruta	PR
14	JAIR FERNANDES VIRGINIO	MOSCAMED	PR
15	ALMY JUNIOR CORDEIRO DE CARVALHO	SBF	PR
16	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR
17	ADELAIDE DE F S DA COSTA	ASBRAER	PR
18	ULISSES BRAMBINI	BELLO FRUIT	PR
19	LUCIANO FURTADO DE MENDONÇA	BELLO FRUIT	PR
20	FRANCO FIOROT	BRAPEX	PR
21	TAYNÁ G G DE SOUZA	COMERCMENDES	PR
22	MAURICIO FERRAZ	LCS	PR
23	AROLDO CUNHA	Marin Papaya	PR
24	ANTONIO MINARI JUNIOR	SAP/MAPA	PR
25	AURELIANO NOGUEIRA DA COSTA	SEAG/ES	PR
26	ANDREA RESTREPO RAMIREZ	SEBRAE	PR
27	DIMMY H S G BARBOSA	SFA/ES	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1.Abertura da Reunião - Às treze horas e doze minutos, do dia 21 de junho de 2016, na Sala de reuniões do Mezanino do Hotel Days Inn Linhares, em Linhares/ES, foi aberta pelo Sr. **Luiz Roberto Maldonado Barcelos, Presidente da Câmara**, e pelo Sr. **Antônio Prado**, Presidente da Comissão Nacional de Fruticultura, a Quadragésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura, em conjunto com a Vigésima Quinta Reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. O **Presidente da Câmara** agradeceu a disponibilidade dos presentes em comparecerem à reunião, nesse reconhecido pelo produtor de mamão, também agradeceu a exemplar infraestrutura providenciada pela BRAPEX, por intermédio do Diretor Executivo **Franco Fiorot** e demais profissionais, que possibilitaram a realização da reunião. Em seguida comentou as visitas técnicas feitas à lavoura da UGPB e ao packing house de mamão da FRUTMEL FRUTAS, onde ficaram ainda mais claros a seriedade e profissionalismo do setor. Passada a palavra ao **Secretário da Câmara** ele apresentou as justificativas dos ausentes, que não puderam comparecer ao encontro. Ato contínuo falou sobre as mudanças implementadas pelo Ministro Blairo Maggi, que escolheu como assessor especial o senhor Sérgio De Marco, ex-presidente da Câmara Setorial do Algodão, para a interlocução direta entre a ACST e o Ministro. Essa nova configuração aponta uma agilidade e abertura maior com o Gabinete,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

beneficiando as Cadeias Produtivas. Informou que a Secretaria da Câmara se esforçou em trazer representantes dos órgãos públicos e setores do MAPA, que estejam envolvidos com temas que serão tratados hoje, mas sem sucesso devido, entre outros motivos, às restrições orçamentárias e de pessoal. Por fim ele registrou a presença do **Superintendente Federal do Espírito Santo – SFA/ES, Dimmy Herllen Silveira Gomes Barbosa**, que cumprimentou os presentes, se apresentou e colocou-se à disposição com relação às demandas do setor. **2. Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara - *Apreciação da ata da 46ª Reunião Ordinária:** O Secretário da Câmara colocou a ata da 46ª reunião em discussão, propondo a aprovação. A minuta, tendo sido enviada a todos os membros previamente, foi aprovada sem ressalvas. ***Calendário de Reuniões de 2016 - Referendo:** As datas referendadas foram: 28/09 em Brasília/DF; e 23/11 em Brasília/DF (anotei 20/09 e 30/11 ??). **3. Minor Crops - *Atualização sobre as aprovações de extensões de uso - CNF/ANVISA/MAPA:** **Antonio Prado**, CNA, reforçou a ideia de que os órgãos públicos têm a responsabilidade de apresentar o posicionamento, o andamento e as futuras ações relacionadas aos temas que tratam e têm grande impacto nas cadeias produtivas. Ele recebeu mensagem do responsável pela Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins do MAPA, por meio da qual informou que em sua área existiam 5 processos em vias de finalização, e mais 26 no âmbito da ANVISA e IBAMA, em andamento. O processo tem sido impactado pela mudança de gestão e prioridades no Ministério, e alguns representantes da Cadeia da Fruticultura fariam no dia seguinte reunião com o novo Ministro para tratar do assunto entre outros pontos focais, solicitando também mais recursos para que a área lide com as demandas. ***Publicação de Portaria do MAPA priorizando a extensão de uso e registro para culturas Minor Crops - CNF/MAPA:** Trata-se de solicitação feita ao Secretário da SDA sobre a não priorização da ANVISA aos Minor Crops. A agência teria declarado que se o MAPA se posicionasse oficialmente solicitando essa priorização, ela acataria. Por outro lado, a ANVISA declarou que os processos referentes a Minor estariam quase concluídos. **Jair Virginio** comentou que o programa previa claramente as incumbências do MAPA, dos produtores, e pela área de pesquisas, além das prioridades e kit programa. Ele comentou que o recurso disponível é o recebido por meio dos convênios estaduais. Em sua opinião a urgência é determinar as ações que já podem ser implementadas a curto prazo, independente da captação do montante macro do programa, trazendo as metas e ações para o realismo, impedindo uma ocorrência ainda maior da praga. **4. Apresentação de vídeo sobre segurança no uso de defensivos agrícolas e segurança dos alimentos -** O palestrante convidado não pode comparecer à reunião. **5. PL nº 3.200/2015 - Propostas da FARSUL - Claud Goellner**, professor de toxicologia da Universidade de Passo Fundo/RS, fez apresentação sobre o Projeto de Lei 3200/2015 - Dispõe sobre a Política Nacional de Defensivos Fitossanitários e de Produtos de Controle Ambiental, seus Componentes e Afins, bem como sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de defensivos fitossanitários e de produtos de controle ambiental, seus componentes e afins, e dá outras providências. Revoga as Leis nº 7.802, de 1989 e 9.974, de 2000. Da apresentação constou o comparativo entre a antiga redação do dispositivo legal dos agrotóxicos, e a nova redação proposta, ressaltando os pontos específicos que mudarão. A apresentação demonstrou as diferenças textuais e alterações pretendidas, explicados pelo palestrante um a um. O professor seguiu respondendo questionamentos e comentários sobre o assunto. O **Presidente da Câmara** reforçou a necessidade de abordar o tema, que quando tratado da maneira incorreta (pela mídia, por exemplo) prejudica os produtores que utilizam os defensivos por necessidade, para garantir a produtividade suficiente e qualificada para abastecer o consumidor. Sua fala foi reforçada por outros membros. **Eduardo Brandão** exibiu tabela que servirá como modelo para as federações de agricultura e associações do país, para que a preencham com as prioridades de registros de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

agroquímicos, e também as instruções para o preenchimento. Antonio Prado falou sobre o filtro administrativo da ANVISA para evitar a extrapolação de uso dos ingredientes ativos para minor crops, visando proteger o pequeno trabalhador. **Jair Virginio** pediu que a defesa da liberação de produtos seja estendida para outras culturas que não são minor crops. **6. Situação atual e estratégias para aprovação do PL nº 3.200/2015 - Frente Parlamentar da Agropecuária - FPA** - O palestrante convidado não pode comparecer à reunião. **7. Política Pública para Frutas e Hortaliças Frescas - Anita Gutierrez, CEAGESP**, fez apresentação sobre Políticas Públicas para os produtos hortícolas frescos, da qual constaram informações sobre as normas e práticas para este tipo de produtos; especificidades do setor (produtor pequeno, especializado); produção sazonal por origem; produto perecível; diversidade de origens, tamanhos, qualidade (a melhor qualidade acontece no momento da colheita); característica de comercialização célere (corrida contra o tempo); o valor é influenciado pela aparência, frescor, sabor, tamanho; grande diferenciação de valor no mesmo dia por qualidade e por tamanho (grande diferenciação de valor ao longo do tempo; grande fragilidade comercial do produtor; não existe elo coordenador); histórico da atuação da CEAGESP (Desde 1997 edita Normas de classificação e padrões de qualidade, Melhoria das embalagens, Publicações, Parceria com universidades e instituições de pesquisa, Capacitação, ferramentas de modernização e apoio, Estudantes - Especialização, Produção - Diferenciação de valor, Atacado, Serviço de Alimentação - HortiEscolha, Varejo - Manuseio Mínimo); comparativo com o trabalho e histórico do Órgão responsável pela Agricultura nos EUA destinado à frutas e vegetais (USDA - Agricultural Marketing Service, Fruit and Vegetable Program); informações sobre a “Lei de promoção de produtos agrícolas”; Posicionamento do Congresso Americano; Proposta para melhoria das condições do setor por meio do Comitê de Promoção por Produto (entidade público-privada com poderes juridicamente estabelecidos e organização para viabilizar o objetivo. Organização de produtores, responsável pela coordenação institucional de sua cadeia de produção. Esses comitês podem e devem proporcionar ao segmento da produção agrícola a assunção da coordenação de cada cadeia de produção hortícola: orientar a pesquisa para a direção correta, indicar a orientação correta das ações de defesa agropecuária, estabelecer as ações de marketing - em seu sentido mais amplo de preparação de um produto para o mercado, incluindo o estabelecimento de normas e padrões em toda a cadeia, a propaganda e a orientação ao consumidor); Funcionamento Proposto para o comitê (Entidades privadas representativas da produção de um determinado produto solicitam ao governo a criação de seu Comitê. A Comissão gestora do programa, assessorada pelos órgãos do governo, analisa a solicitação. Aprovada a solicitação, o governo efetua consulta pública, ouvindo todos os produtores abrangidos pelo futuro Comitê, informando exaustivamente sobre os objetivos e sobre todas as consequências, inclusive e principalmente custos, Todos os produtores envolvidos manifestam-se, voluntariamente, sobre a oportunidade da criação do Comitê, Aprovado o Comitê pela maioria dos produtores envolvidos, todos são obrigados a participar e contribuir, por um prazo determinado pela lei. A manutenção da existência do Comitê dependerá de consultas públicas periódicas, em prazos determinados pela lei); e ideia de manutenção do Comitê (Promover, a cada quatro anos, um censo agrícola levantando dados que permitam a adequada efetivação das consultas públicas, e renová-lo anualmente - os resultados desse censo também são necessários, é claro, para o planejamento do agronegócio em todos os níveis - microbacias, municípios, mesorregiões, estados, país - e que hoje é feito praticamente a olho); Estabelecimento, através de Lei e Regulamento, do arcabouço jurídico que permita a existência e o funcionamento dos Comitês; e listagem de páginas da internet que promovem produtos de seus países, para exemplificar as ferramentas das quais carece o setor produtivo brasileiro. A palestrante seguiu respondendo questionamentos e comentários sobre o tema. Os membros comentaram a importância do apoio financeiro ao desenvolvimento de pesquisas científicas que deem suporte à melhoria da produção, a curto, médio e longo prazo. Citaram a absurda falta de recursos até mesmo para que órgãos como a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Embrapa conclua trabalhos nos quais já foram investidos recursos, e são importantíssimos para a fruticultura nacional. **Aureliano Nogueira**, SEAG/ES, pontuou que a Câmara, com a representatividade e capilaridade que possui, deveria influenciar na alocação de recursos destinados ao cultivo de frutas. **8. Workshop internacional entre reguladores** -O representante da ANVISA, infelizmente, apesar do convite, não pode comparecer. Contudo repassou as seguintes informações, transmitidas por Antonio Prado durante a reunião: a realização do Workshop está confirmada, e será composta pela promoção de 2 eventos - o 1º Encontro ainda não está confirmado, com previsão para 26/27 do mês de julho; o 2º Encontro será nos dias 09,10 e 11 do mês de novembro (os 2 primeiros dias serão dedicados à “Minor Crops”, e o último dia ao Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, com realização de benchmarking entre a ANVISA e congêneres internacionais, para que a Agência tenha ciência de como é feita a comunicação em outros países, sobre o tema, Objetivando deixar claro para a população que não há risco nos níveis de resíduos encontrados nos alimentos brasileiros). Em seguida **Antonio Prado** comentou a abordagem incorreta das emissoras da TV aberta, em seus programas, sobre o cultivo de alimentos com uso de defensivos: colocando os produtores e os meios de cultivo como vilões, diante da população. Seus comentários foram seguidos e reforçados pelos demais membros, que ressaltaram o cunho ideológico e premeditado na abordagem da ANVISA a respeito do cultivo de frutas. **Antonio** também propôs que a Câmara e a CNA consolidem o entendimento e os pleitos sobre esse tema, para apresentar ao Ministro Blairo Maggi, para subsidia-lo e se posicione firme e claramente a respeito. Foi citada inclusive a ação enfática e rígida, da ABPM, na defesa da maçã, que teve efeito imediato nas menções à fruta. O **Secretário da Câmara** concordou com o que foi dito acerca da necessária defesa da melhor comunicação e da propaganda feita acerca da fruticultura e dos meios do cultivo, exemplificou falando do impacto da Peça Publicitária da Frente Parlamentar Contra Comercio Ilegal e Contrabando, veiculada em horário nobre, que defende os produtores, atacando o contrabando, e promovendo uma melhoria na imagem do produtor do tabaco. Foi citada também a abordagem do Ministério da Educação (nas questões do ENEM, e conteúdos ministrados), e o decorrente posicionamento da Câmara, encaminhado pela então Ministra Kátia Abreu àquele Órgão, questionando-o, o que por fim teve resultado positivo. Antonio Prado esclareceu que tal defesa só será proveitosa se for coordenada, firme e a nível nacional. **9. Programa Nacional de Controle das Moscas das Frutas - atualização** - O **Secretário da Câmara** repassou as informações advindas do senhor Marcus Vinícius, SDA/MAPA: “*O programa está em estruturação, estamos identificando quem serão os coordenadores dos subprogramas e também os potenciais pesquisadores que comporão os grupos de apoio técnico-científico. Em paralelo estamos elaborando quatro PROJETOS para buscar apoio financeiro internacional. Em linhas gerais os títulos desses projetos são: a) Ampliação das estratégias para erradicação da Mosca da Carambola; b) Apoio à supressão da praga Ceratitis capitata na Área de Proteção Fitossanitária do Vale do São Francisco; c) Ampliação da Área Livre de Anastrepha grandis no Nordeste do Brasil; d) Estudo das estratégias de manejo de Anastrepha fraterculus em área ampla com redução do controle químico. Em paralelo já descentralizamos, via convênio, recursos para ações de emergência visando a redução da população de mosca-das-frutas em Pernambuco, na ordem de R\$ 2.000.000,00, para uso em 2015. Valor semelhante está sendo providenciado para a Bahia com o mesmo propósito. Outras iniciativas e também projetos poderão ser avaliados no marco do programa maior ou também serem incluídas na busca por financiamento externo. Gostaria de explicar isso com mais detalhes para a câmara setorial e nesse sentido sugiro que o tema seja novamente abordado na próxima reunião.* **Eduardo Brandão**, falou sobre reunião com o Marcus Coelho, para tratar do assunto. Comentou que o dinheiro previsto no acordo firmado entre a ex Ministra Kátia Abreu e o setor privado (118 milhões) foi até o momento apenas virtual, portanto no momento o setor necessitaria de uma grande quantidade de produtos para dar andamento ao programa. Houve mudanças na coordenação do programa de combate a mosca das frutas.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Ele reafirmou o compromisso da CNA, ABRAFRUTAS, no combate à praga da mosca. O **Presidente da Câmara** comentou os tímidos e importantes avanços que houveram nos últimos meses, principalmente no setor que não depende do fator financeiro, ainda muito aquém do que é necessário para dar o devido suporte ao setor e produtores. **10.Assuntos Gerais - Eduardo Brandão** chamou a atenção para o material feito pela CNA, entregue a todos no início da reunião, e que trata sobre o adiamento da obrigatoriedade do Cadastro Ambiental Rural - CAR, sancionado recentemente e que favorece os produtores. **Antonio Prado** informou que no dia seguinte, 07/07, seria realizada reunião na CNA, para tratar sobre o PL 1176/2005, e projetos de leis estaduais (criados por intermédio do conselho nacional do MP, e assembleias estaduais, sobre pulverização aérea, rastreabilidade, e etiquetagem de produtos processados ou não). Com apresentação do SENAR sobre boas práticas agrícolas. Há tendência de que, dentro de alguns anos, o projeto 1176/2005 seja aprovado. Pretende-se aproximar o texto do projeto, na Comissão responsável por ele, por meio da Frente Parlamentar da Agricultura, das demandas do setor. Ressaltou que essa medida de alinhamento é indispensável, pois vários órgãos estão sendo ouvidos sobre o Projeto, e também pelo entendimento ao qual se chegará quanto à Análise de Risco. **Jair Virginio** deu conhecimento a todos e os convidou a participar, de 03 a 23 de setembro, da 11ª Edição do Curso Internacional sobre Mosca das Frutas. **11.Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença de todos, e passou a palavra ao representante da BRAPEX, que reforçou o convite aos presentes, para comparecer à cerimônia de entrega do 4º Prêmio Produtor BRAPEX 2016, algumas horas depois em outra sala do Hotel Days Inn, com a presença do Governador do estado do Espírito Santo. Àqueles que não poderiam comparecer, o **Presidente da Câmara e o Presidente da Comissão Nacional** desejaram bom regresso a todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, encerrou a reunião às dezoito horas e quinze minutos, e eu, **Diego Sousa, Assessor da Câmara**, lavrei a presente ata, revisada pelo **Secretário da Câmara** e pela **Chefe de Assessoria da ACST**. Ela será submetida à aprovação na próxima reunião e colhida as assinaturas dos que dela participaram. As apresentações mencionadas estarão disponíveis, em power point, no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------